



ASSINE 0800 703 3000

BUSCAR

BATE-PAPO

E-MAIL

SAC

SHOPPING

ÍNDICE PRINCIPAL

CORREIO POPULAR

digital

[+ voltar para capa](#)**Editorias**

- + Assine
- + Opinião
- + Cidades
- + Economia
- + Esportes
- + Caderno C
- + Charge
- + Brasil
- + Mundo
- + Cena urbana
- + Correio Digital
- + Marcas de Sucesso
- + Horóscopo
- + Esotérico
- + Há 50 anos
- + Tiras
- + Correio Escola
- + Editorial
- + Carta do Leitor

Classificados**Revista****Colunas****Suplementos****Especiais****Serviços**

Publicada em 19/10/2010

Opinião

O porta-voz da saúde

O conhecimento técnico da medicina confere ao médico a capacidade de perceber, analisar, diagnosticar e prescrever um tratamento ao paciente. Além de todas essas atribuições, cabe também ao profissional médico a responsabilidade e a tarefa de se comunicar bem com o paciente, permitir a interação e o questionamento, até que todas as dúvidas estejam sanadas e o doente fique curado, ao menos no que se refere à compreensão do que lhe foi transmitido.

A linguagem simples e direta, sempre explicativa e até mesmo didática, favorece o entendimento por parte do paciente, seja ele culto ou não. Mesmo que seja culturalmente privilegiado, ele continua sendo leigo para assuntos médicos. Afinal de contas a mensagem só chega do outro lado, nos ouvidos do receptor, se o mensageiro, o emissor da mensagem, usar bem as habilidades que envolvem a comunicação. Se acontecer o contrário, os dois lados podem se dar mal. Imagine só, se o doente sair do consultório com dúvidas, confuso, cheio de ansiedade e interrogações. Muitas vezes, por receio e acanhamento, deixa de perguntar, tem medo de parecer ignorante no assunto (como se precisasse ser expert) e leva a pergunta para casa, mantendo a desinformação. E a qualidade de vida e a boa saúde dependem da informação.

O conhecimento e a orientação são o passe livre para o bom desenvolvimento do corpo e da mente. Como conhecedor de assuntos relacionados à saúde, o médico participa desse processo de comunicação, junto com os veículos de imprensa, que fazem o papel de transmitir as informações ao cidadão. A informação é como um presente, uma forma de conhecer para escolher e compreender para decidir. É com ela em mãos que o paciente com risco de um infarto, resolve parar de fumar, muda o estilo de vida e faz a opção pela saúde. É também a informação, sempre tão valiosa, que dá condições para o casal elaborar um adequado planejamento familiar. São inúmeras as situações, para não dizer todas, em que a informação vale tanto quanto ouro e pode ser decisiva na vida de alguém.

Por tudo isso é que o médico deve assumir o papel de porta-voz das informações sobre saúde. O profissional médico, que carrega a experiência de vários atendimentos, é o mestre que pode conceder ao paciente a tranquilidade de um guia, que o conduz por meio das palavras para o entendimento de uma enfermidade. É esse porta-voz que, mesmo sem curso de oratória, pode perceber a dificuldade do paciente em compreender a explicação, e traduzi-la para um português mais leigo, sem termos rebuscados, para atingir o objetivo da mensagem: chegar do outro lado com sucesso. É mesmo de nós médicos, que o paciente aguarda a definição sobre a doença e a explicação a respeito do tratamento, a partir de uma comunicação clara e simples. E para que ninguém se perca por aí com o mau uso da comunicação, fica o lembrete para nos comunicarmos mais e sempre. O médico ganha e o paciente também.

Dr. Sérgio Ponciano é médico anestesiologista e superintendente do Hospital e Maternidade Madre Theodora de Campinas

[1 voltar](#)

Olá Aureal
Você está logado(a).
[encerrar sessão](#)

Busca

Ed. anteriores

ASSINATURAS

ACESSO GRÁTIS

Como navegar

CLASSIFICADOS



Cosmo shopping

LEIA TAMBÉM:

[Diário do Povo](#) 
[Cosmo On Line](#)

ASSINE O CORREIO POPULAR
19 3736.3200
clique aqui ou ligue agora!

CONTATO

 [E-mail](#)
 [FAQ](#)

[Anuncie no Correio Popular Digital - clique aqui!](#)

Copyright © 2005 Correio Popular.